



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2393 01/06/2022

SERVIDORES, QUE TIVERAM 0% DE REAJUSTE CONTRA 76% DOS MILITARES, PROTESTARAM NESTE 31 DE MAIO EM BRASÍLIA



Centenas de servidores e servidoras federais de todo o país encararam o sol forte, tomaram as ruas de Brasília, nesta terça-feira (31), e realizaram uma série de manifestações por reposição emergencial de 19,99%.

Em campanha salarial unificada, as diferentes categorias do funcionalismo estiveram em frente ao Congresso Nacional e mostraram ao governo de Jair Bolsonaro (PL) que não irão aceitar a continuidade da política de reajuste zero, e que os 5% nos quais o governo vem falando – sem, contudo, oficializar proposta – não cobrem nem metade da inflação dos últimos 12 meses.

A concentração para a marcha ocorreu às 9h, no Espaço do Servidor, localizado na Esplanada dos Ministérios. Descumprindo um acordo anterior, a polícia não quis permitir a caminhada que estava prevista, nem a utilização do caminhão de som.

Os sindicalistas, porém, resistiram e soltaram a voz no caminhão de som no ato de abertura. Na sequência, organizaram a marcha que terminou no gramado em frente ao Congresso.

Matéria completa no site da CUT Brasil

CÂMARA NÃO VOTARÁ COBRANÇA DE MENSALIDADE EM UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTE ANO

A luta dos parlamentares de partidos de esquerda e da classe trabalhadora inviabilizou a votação da PEC 206/19

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania da Câmara, deputado Arthur Oliveira Maia (União-BA), anunciou na tarde desta terça-feira (31) um acordo de líderes para retirar da pauta a Proposta de Emenda à Constituição 206/19, que autoriza a cobrança de mensalidade em universidades públicas. Os parlamentares da oposição e do governo chegaram a um acordo para adiar a discussão até o próximo ano.

Deputados de oposição comemoraram a decisão. “As universidades públicas são financiadas com impostos dos cidadãos brasileiros, não são meramente gratuitas. A instituição de mensalidades poderia excluir a participação de uma parcela importante de estudantes carentes”, disse Orlando Silva (PCdoB-SP), segundo a Agência Câmara.

“A resistência da Oposição e dos movimentos sociais liderados pela @uneoficial @anpg e @ubesoficial ENTERROU a análise da PEC 206 na CCJ. Universidade pública e gratuita, sim! Mensalidade, nem a pau! #PEC206nao”, escreveu Orlando Silva no Twitter.

Matéria: site Brasil de Fato

É AMANHÃ!

PLENÁRIA DA CUT CEARÁ

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS DAS ESTATAIS E PELA REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

A PARTIR DAS **14h**

QUINTA 02 DE JUNHO

SEDE DA CUT CEARÁ
Rua Solón Pinheiro, 915.
José Bonifácio - Fortaleza

CUT CEARÁ



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOVID19 #VACINAPARATODOSJÁ